

EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO FUNDAMENTAL - O CÍRCULO SOCIAL: EXPLORANDO OS ARREDORES DA ESCOLA

EVA ROSIANE SILVA ALCANTARA

SABRINA LOURENÇO PIQUIÁ

SHIRLEY PEREIRA CUNHA

RESUMO

Este relatório tem como finalidade refletir sobre como se vem efetivando o ensino de História em escolas de Ensino Fundamental I, e a partir dessa reflexão, foi feita uma intervenção na escola E. T. I. 18 de Maio, com relação ao ensino de História, tendo como finalidade aprofundar o olhar dos alunos sobre o ambiente que os cerca. O objetivo foi fazer com que os alunos percebessem que todos são sujeitos capazes de intervir de forma ativa e positiva na sociedade em que vivem. Diante da intervenção feita, foi realizado um minicurso, onde os alunos participaram ativamente com dinâmicas, desenhos e a realização de um pequeno texto, estimulando a criatividade e a curiosidade das crianças, permitindo a troca de informações e diálogo entre os mesmos.

Palavras-chave: Ensino de História; Prática docente; Escola; Intervenção.

INTRODUÇÃO

Estudar História nas series iniciais do ensino fundamental deve ter como ponto de partida a própria história de vida dos alunos , além de promover reflexão e motiva-los a conhecer a história do mundo e do povo a qual ele faz parte, e estimular no aluno a formação critica e cidadã, portanto estudar história é mais que decorar datas e nomes.

Este trabalho se torna relevante em perceber a importância do ensino de história por ter um carater transformador e é na escola que se educa para a vida e para a cidadania, e o professor tem seu papel fundamental nesse processo pois ele pode promover situações em que o aluno se perceba enquanto sujeito histórico atraves de atividades interdisciplinar.

O presente trabalho parte de um relato de experiência de uma atividade vivenciada no VIII semestre do Curso de Pedagogia, na disciplina de Didática do Ensino de História. O ensino de História nas séries iniciais deve buscar envolver as crianças num sentido de valorização de sua própria história. Visitamos a escola E.T.I. 18 de Maio, com o intuito de reforçar o conteúdo trabalhado de forma dinâmica e prazerosa, sendo dividida em três etapas, assistir uma aula, planejar e aplicar um minicurso com os alunos, diante do conteúdo estudado em sala.

Estivemos na escola nos dias 27 de março à 03 de abril de 2019, nesse período realizamos as atividades propostas anteriormente. Recebemos total apoio por parte dos professores e gestor para a realização do minicurso. No decorrer desse artigo mostraremos passo a passo do projeto proposto.

DESENVOLVIMENTO

O ensino de História nas Séries Iniciais, deve buscar envolver as crianças num sentido de valorização de sua própria história, alicerçando-se assim, para a aquisição de história local e do mundo. É de grande importância que os estudos de História estejam constantemente pautados na construção da noção de identidade, através do estabelecimento de relações entre identidades individuais, sociais. Deve permitir também, que os alunos se compreendam a partir de suas próprias representações, da época em que vivem, inseridos num grupo, e, ao mesmo tempo resgatem a diversidade e pratiquem uma análise crítica de uma memória que é transmitida.

Os alunos entrevistados são: Luiz Pereira, Isadora Sousa, Nicole da Silva e Diego Ferreira, da Escola E.T.I 18 de Maio localizada na R. Des. Edimilson da Cruz Neves. A atividade de campo foi desenvolvida na turma do 3º Ano – turma A. Supervisionada pela professora Liduina França Silva e pela diretora Maria Goretti de Sousa Alencar e sob a coordenação de Fernanda Lima Silva.

A pesquisa foi dividida em três etapas: assistir uma aula de História, do 3º ano, planejar e aplicar um minicurso juntamente com a turma. Os conteúdos trabalhados em sala eram Círculo Social, com o objetivo de identificar o próprio grupo de convivência e reconhecer as relações com as pessoas além do seu grupo familiar, ampliando a noção de seu círculo social. E Comunidade, com o objetivo de reconhecer os direitos das pessoas e os desafios na cidade ou comunidade em que se vive.

É importante inserir o estudo de História nas Series Iniciais, ressaltando que o mesmo deve partir da própria história de vida do aluno, consequentemente avançando para o estudo da história local. Observa-se a importância dos PCNs de História para o Ensino Fundamental, pois possuem o papel de promover a construção da identidade e que:

A opção de se introduzir o ensino de História desde os primeiros ciclos do ensino fundamental explicita uma necessidade presente na sociedade brasileira e acompanha o movimento existente em algumas propostas curriculares elaboradas pelos estados. (...) A demanda pela História deve ser entendida como uma questão da sociedade brasileira, ao conquistar a cidadania, assume seu direito de lugar e voz, e busca no conhecimento de sua História o espaço de construção de sua identidade. (BRASIL, 1997, p.4-5)

Podemos afirmar que o papel do professor é estimular a construção da identidade do aluno, tornando assim a História um instrumento de construção da identidade e de memória.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No dia 27 de março, a equipe composta pelas alunas Eva Rosiane, Sabrina Lourenço e Shirley Pereira, foram na escola E.T.I 18 de Maio para observar a aula de história ministrada pela professora Liduina França Silva para alunos do 3º ano “A”. O conteúdo que até então trabalhado na aula era direcionado para o círculo social e tinha o intuito de fazer as crianças exercitarem o olhar acerca de tudo ao seu redor. Tanto lugar, quanto pessoas, costumes e etc.

Em seguida, a pesquisa foi realizada com a professora e alunos (obs: a pesquisa não foi realizada com todos os alunos em decorrência da não autorização da professora). A professora Liduina França Silva, graduada em pedagogia, leciona há três anos no terceiro ano do ensino fundamental, com experiência em outras séries do fundamental I. Dispõem de duas aulas semanais para o ensino de história e alega que é suficiente para a aprendizagem dos alunos, pois o ensino de história se resume a interpretação de textos. Os recursos utilizados são os livros didáticos e visita a museus. A história local é trabalhada com o estudo do histórico da escola e o canal do Rio Granjeiro. A avaliação é realizada a partir da compreensão dos fatos expostos (provas). A professora se auto avalia

boa, pois relata que consegue transmitir e fazer com que os alunos compreendam e interpretem os conteúdos.

Já a pesquisa direcionadas aos alunos faziam os seguintes questionamentos, a faixa etária dos alunos é de 8 anos. Quando perguntadas sobre o que é história 3 delas responderam que história é leitura e escrita e uma disse que história é a vida das pessoas. Todos responderam que gostam de estudar história, porque gostam de ouvir histórias e porque tem aventura. Na próxima pergunta foram questionadas quais atividades eram realizadas em sala e se eles gostavam, todos relataram que as aulas se resumem em cópias do livro para o caderno e preferiram não opinar se gostam ou não. Para os alunos as aulas eram divertidas porquê de vez enquanto tem contação de história e brincadeira e gostam de se reunir com os colegas. Eles responderam que as avaliações são feitas por meio de provas e trabalhos tirados do livro.

CONCLUSÃO

O projeto exposto nos leva a refletir nossas práticas como futuras educadoras, pois conclui-se através desse trabalho que precisamos respeitar os conhecimentos prévios dos alunos, assim como também a realidade que o aluno está inserido. Ninguém entra na escola sem nenhuma base.

O projeto sobre os problemas que o bairro - onde a escola está inserida - enfrenta, acaba por influenciar na vida escolar do aluno. Dar a oportunidade para que os alunos possam opinar sobre seus pontos de vistas e relacionem sua realidade com o conteúdo a ser passado na escola.

A prática do ensino de história não deve ficar restrito ao uso do livro didático, o professor precisa trabalhar com novas metodologias, renovar sua prática fazendo sempre conexões com a realidade do alunado, portanto as experiências dos alunos devem ser aproveitadas e problematizadas em sala de aula, pois a escola tem um forte papel social para a formação do ser humano e de sua cidadania. Todavia, trabalhar este saber cotidiano é um desafio para todos nós.

Diante disso é necessário estimular a curiosidade e a criatividade do aluno para que ele possa se sentir envolvido suficiente para trazer contribuições para a sala de aula, suscitando um espaço onde exista troca de conhecimentos, diálogo e relação com diferentes realidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.